

A LUCTA

Semanario critico humoristico e noticioso

ANNO I

Cidade de Tijuca em 15 de Agosto de 1918

Nº 1

EXPEDIENTE

Numero avulso . . . \$200

Publicar-se-á ás Quintas-feiras.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao Director - proprietario Guilherme Varella.

Acceptam-se artigos de collaboração desde que sejam firmados pelos seus responsaveis.

A Lucta

O nome que trazemos no cabeçalho, é a synthese do programma, que des-jamos seguir, com o auxilio do povó.

Não obstante a nossa restringida competencia, o nosso apparecimento no vasto scenario da Imprensa, é mais um passo, para a coadjvação do progresso e evantamento do cultivo das letras nesta pequenina nesga de terra brasileira.

Traçar vistoso programma, é abusar da paciencia do leitor amigo, por isso limitamo nos a dizer que a «A Lucta» nasceu propriamente para lutar, quer encontre adversarios que manejem com pericia as armas do combate, quer encontre-os desprevidos e indispostos.

Criticar tudo que julgarmos digno e merecedor de uma critica sã; moral e inofensiva é o nosso ideal.

Queremos, com o auxilio dos nossos conterraneos, propagar ideias nobres, elevar o que for justo e digno, condemnar o que iniquo e torpe.

Não consentiremos jamais, que se macule a dignidade de um administrador, por motivos futeis, que não estejam dentro da verdade e das normas do bom senso.

O nosso jornalsinho, embora pequeno, tem ideias grandiosas e não vacillará, quando tiver de

enfretar o inimigo forte e temivel.

Nas linhas acima, fica traçado a nossa plataforma e jamais nos affastaremos um só grau, deste caminho, traçado com tão boa vontade.

Nas nossas columnas, terão agasalho, todo aquelle que tiver algo a dizer em beneficio da nossa terrinha amada.

Em frente! Marche!

As eleições

Correu na mais completa calma, na mais risonha esperanza, as eleições em nosso Municipio. O nome de Gallotti Junior fez vibrar nos corações tijuquenses, as cordas do entusiasmo.

Todas as illusões, que pairavam nos cerebros sonhadores dos *donnada's* opposicionistas, ruíram por terra, n'um estertor immenso de morte.

Um ail dolorido escapou-se-lhes dos seus peitos fantasistas:

Gallotti Junior triumphante, descança afinal das lides politicas, que affagavam-lhe a alma de bom tijuquense e excellent administrador.

«Si a opposição tivesse um chefe, (sic) teria feito o que Satanaz deixou de fazer.

Votou em branco, porque em seu seio, não encontrou, um homem capaz de impor-se á estima publica e pleteiar com Gallotti Junior o cargo que o eleitorado tijuquense investio-o

Pobre opposição...que sobre o teu cadaver paíre um corvo esfalmado, para devorar-te a materia inerte que tantas vezes embalou-te n'um sonho desvairado,

Benedicto

Na typographia d'A Lucta confecciona-se qualquer serviço typographico

O jubileu literario de Ruy Barbosa

O Brazil inteiro, vibrou unisono em jubilosa consagração á mentalidade maxima da nossa actual cultura, talvez mesmo de todas as phases da historia.

A 13 do corrente, foram passados 50 annos que Ruy Barbosa pronunciou o seu primeiro discurso.

Desde então até hoje, as multidões extasiam-se, ao onvir a sua voz fecunda, e quem não tem a felicidade de ouvi-lo lê com ancianas columnas dos jornaes, as phrases lindas, daquelle colossal orador.

Tinha elle 19 annos impletos ao preferir o seu primero discurso, desde então, era indispensavel a sua presença na tribuna, nos banquetes.

«Quem lê hoje um desses monumentos impereciveis que são os discursos de Ruy Barbosa - assombros de erudição maravilhas de vigor e belleza - vê bem quanto lhe valeu o estudo e quanto lhe deu a energia de vontade bem applicada.»

Superstições...

Dizem, que Agosto é mez de desgosto.

Concórdo que seja. Pelo menos neste mez, alguns velhos deixando este mundo de miseria, lá se foram de mudança para o Reino da Gloria.

É a «A Lucta» que escolheu este mez fatídico, para apparecer garbosa no vasto campo da imprensa? *Miserere nobis*...

Que irá acontecer?

Temas o cerebro em sobresalto T davia, esperemos, talvez que como evoluir dos tempos te feito mudar a rotação do globo

terraqueo para os dias que succederam-se.

Agosto mez de desgosto e foi justamente neste mez, tão prenhe de superstição, que "A Lucta" appareceu e suas paginas scintillaram aos clarões deste sol hiberna.

Procopio

Bebam café Tijuquense que é o melhor e o mais barato.

Vozes da rua

Todos teem o seu defeito,
Não ha quem não tenha rabo.
Desde o verme que rasteja
Até o proprio diabo!

Si justo me é criticar.
Direi com certa razão:
O que sinto cá por dentro
Sobre a administração.

Macadame, macadame
Tirado lá do Pontal,
Já deu agua na barba
Do «seu» Fulano de tal...

Guardião

o o o o o o o o o o o o o o o o
o **João Bayer** o
o compra o
o Algodão, mamona e noze; o
o o o o o o o o o o o o o o o

Desopilando..

A «Folha Nova» no afan de ridicularizar tudo que se diz: Gallotti Junior, veio Domingo ultimo, arremetendo contra os eleitores que justamente suffragaram o nome d'aquelle illustre tijuquense.

Concordamos, que nem todos são obrigados a serem da «camarilha Gallotti Junior» o que achamos erroneo é taxar os eleitores, tão livres e independentes como os são, os poucos que, coitados! acompanharam a opposição, de ignorantes, analphabetos, etc. epithetos tão desagradaveis, que uma regateira teria pejo de dizel-os.

A «A Lucta» nasceu para lutar, e defender esses eleitores, que são taxados de ignorantes.

Esses eleitores ignorantes, são os mesmos que ha tempos passados suffragaram o nome do sr. cap. Miguel Leal para o elevado cargo de superintendente, de saudosa memoria nos annos da historia administrativa!

Portanto a «Folha Nova», tem necessidade de modificar, aquella linguagem pouco nobre, que está uzando, para demonstrar o seu despeito mal contido.

M. ANTONIO

Sociaes

De binoculo

O sol descambava lentamente para o Occaso. Um vento frio e aborrecido fazia embuçar-nos nos nossos já aposentados capotes. Mlle. V. toda grã e ternura, passou sorridente e divina com os seus lindos cabellos d'ouro presos à sua echarpe cor de violeta.

O seu pizar delicado, lembrava-nos o saltitar mimoso de alegre avesinha. Seguimol-a com certa curiosidade; é que nós, desconfiamos do seu passeio naquella hora.

Irã para algum «Paraizo» creado por Elle?

Ao virar a esquina da rua Fagundes, alguem de cigarro na bocca, encostado no patamar da escada do Collegio, surgiu-lhe ao encontro...

Ella sorriu meigamente disse-lhe algumas paavras, afastando-se rapidamente. Mlle. fez um rapido exame de consciencia e vio que cometera um crim, arriscando-se n'um rendez-vous aquella hora.

Seguimol-a novamente. Mas ligeira como meiga borboleta, ella desapareceu por entre as folhagens que ornãam o bello jardim de sua casa.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 13 a senhorita Sebastiana Henrique Fidencio, dilecta filha do sr. João Henrique: a menina Martinha filhinha do sr. Donato Sant'Anna e a menina Aracy Varella.

Fazem annos.

Hoje o sr. Luiz Gallotti estudiosoalumno do Gymnasio Catharicense e a menina Dalila Baixo.

No dia 16 a senhorinha Zelia Melim irmã do sr. Gentil Melim.

No dia 19 o menino José Kruschsch applicado alumno do Collegio Infantil.

No dia 18 a exma. sra. d. Custodia dos Anjos, digna esposa do sr. Nicolau dos Anjos.

No dia 21 o distincto moço sr. João Peixoto.

Com a senhorita Lina Ladewig dilecta filha do sr. Guilherme Ladewig, contractu casamento o sr. Wenceslão André da Silva.

Que a felicidade os acompanhe são os nossos melhores votos.

O lar do sr. José Rosendo dos Anjos, esteve hontem abarrotado

de satisfação, pelo nascimento de uma linda filhinha.

Aos seus dignos paes os nossos parabens.

O Café -Tijuquense- é o melhor e o mais procurado.

Passou pelo desgosto de perder o seu recém-nascido filhinho o sr. João Melim.

Ao sr. Melim e esposa levamos os nossos pezames.

GAZETILHA

Domingo ultimo, realisou se com grande imponencia, o bazar em beneficio, do brioso Tiro de Guerra 511.

Grande foi o numero de tijuquenses que affluiram naquelle local, para contribuirem com o seu obulo para aquisição do glorioso pavilhão auri-verde do Brazil.

Extranhamos entretanto, o des-caso de muitas pessoas, que deixaram de comparecer, em se tratando de um fim tão altruistico e nobre, era mistér, que todos sem excepção, concorressem para o seu maior successo e brihantismo.

Felizmente attingiu a 305\$000 o resultado do basar, que vae ser entregue ao Illustre Sr. Presidente, para aquisição da Bandeira.

Andou tudo envolto com a «urucubaca» a banda «Carlos Gomes» esquivou-se, apresentando motivos.

O Revdmo. Pe. Antonio Mathias, digno coadjutor desta parochia, não attendeu ao convite dirigido pelos atiradores daquella corporação, os quaes pediram-lhe para orar naquelle festival.

O Pe. Mathias com a delicadeza que lhe é peculiar, endereçou-lhes um officio cheio de paavras patrioticas, lindo no fundo e na forma. Se elle nos der licença, no proximo numero trasladaremos com muito prazer para as nossas humildes columnas.

A gentil senhorita Cecília dos Anjos, entregou-nos a quantia de 2\$000 em logar da prenda, que por se achar ausente deixou de

enviar ao Tiro de Guerra 511.
Em nome dos atradores agrade-
decemos a gentil senhorita.

A abundancia de peixe tem si-
do bastante. Entretanto, os pom-
beiros, n'um monopólio assombra-
dor, privam os habitantes da Ci-
dade de provarem aquelle prato
tão saboroso.

Não haverá remedio para isso?

Em muitos municipios do Esta-
do, houve uma verdadeira confla-
gração, por occasião das eleições.

Aqui correu tudo na calma.

É que a opposição alli tinha
chefes e aqui não...

FUROS . . .

Na conhecida zona que se os-
tenta a Praça 7, estava, ha dias,
o Major rodeado de diversos com-
panheiros de Meias entretidos
em palestras de planos e conspira-
ções. . . Em dado momento chega
um cidadão que fora companheiro
arraigado, mas, hoje, está em u-
ma situação independente anali-
sando a uns e a outros. O major
pergunta ao recém-chegado por
que se tem retirado do meio dos
seus e o recém-chegado disse:
«Tenho sido tratado com o indife-
rentismo dos Srs. e, ainda, mais
julgam-me suspeito. . . Perguntou
depois: «Major, como vão as cou-
sas politicas?» E S, Excia disse:
«Bem, muito bem.

Fulano vai para o Rio e, quan-
do voltar irei procural-o para fa-
zer sentir o que quero, o que as-
piro e o que é necessario para a
reforma politica» «Mas Major, o
homem foi eleito Superintendente
e, assim elle imperará mais quatro
anos» . . .

«Lá isso é bem verdade, não
se pode evitar e, quando não
se pôde, não se pôde, entretanto
de 28 de Setembro em diante
principiaremos a decepar a arvo-
re até derrubal-a. . . O caso é
que o homem respondeu ao Ma-
jor com um sorriso sarcástico e,
retirou-se pensando: Quanto des-
peito, quanta vontade, quantos
sonhos.

DELMIRO

Rabugices

Meus senhores, já prepararam o
seu nickelsinho para comprar o nosso
jornalsinho? E' preciso ha necessidade
de ajudar á manutenção do nosso se-
manario.

Vou iniciar uma serie de palestras,
para desparecer essa crise, que os
allemaes desnaturados criaram.

Os tempos correm com a mesmave-
locidade, ou quiza maior que o nosso
pensamento; e tanta reforma apparece
nos nossos costumes, no nosso modo de
viver, que palavra de honra vivo devé-
ras embarçadissimo.

Os pontos principaes sobre a pales-
tra prommetida são os seguintes: a
moda, os costumes e a crise. Hoje
falarei sobre a moda e que as distinc-
tas senhoritas desculpem-me se involun-
tariamente fugir do caminho recto
e encaminhar-me para o tortuoso do
deboche e da critica.

Nos outros tempos tudo era mais
simples, um leve vestido de algodão
fino, envolvia o corpo angelico da
donsella, dando-lhe uma graça mystica.

Um sapatinho parecido com esses
novos typos de sapatinhos americanos,
brilhava-lhe os pezuinhos mimosos e
assediados, dando-lhe todo o encanto
de um pezuinho esculpturado.

As joias de familia, enfeitavam-lhe
o collo esbelto e alabastino.

Nos seus cabellos pretos como o ase-
vicho, via-se odoriferas flores en-
treteçadas pelas fitas de variadas cô-
res e confundivel com as pedrarias dos
pentos que seguravam-lhe as postu-
nhas.

Tudo mudou, os vestidos são de
uma largura extraordinaria extraordi-
nariamente curtos, tirando toda a poe-
sia da gentil donsella que os ostenta.

Os sapatinhos de salto grande com
um colossal laço de fita, afeiam mui-
to os seus pesinhos mimosos.

Os cabellos (ah! santo Deus!) é uma
torcida semelhante a uma puxa-puxa.
Já não tem graça sem uma ilórsinha
para dar-lhe encanto e majestade.

E das Joias não falo, porque a crise
não deixa que se colloque nos collos
virgineos das meigas donsellas o col-
lar de perolas sem broches de ouro.

E aqui fico.

FEBRONIO

«A Folha Nova» brilhante se-
manario que circula em n'essa ter-
rinha, investiu furibunda. Do nin-
go ultimo, contra as ideias do
nosso director. Não a contraria-
mos, porque ella nasceu para «di-
ser a verdade» como nós tambem.
Não procuraremos, desfrontar-
mos porque a brilhante collega,
talvez não queira abrir uma lucta

comnosco, nem tão pouco dese-
jamos, porquanto cada um está
no seu papel. Ella nasceu para
accusar, nós para defender e o
povo, que assiste impassivel o de-
senrolar desta tragedia, ficará pa-
ra julgar-nos.

O Café «Tijuquense» é o melhor e
o mais procurado.

O grupo dos Carécas

Dei gostosas gargalhadas quan-
do, um dia o Anselmo, meu ve-
lho amigo, convidou-me para vi-
sital-o. Ha muito tempo que não
tinha o praser de palestrar com
o meu velho amigo.

Depois de falar na guerra, na
crise, na geada, nos gafanhotos
passamos a falar em politica.

O Anselmo é de um humorismo
immenso, senão vejamos: «Colle-
ga, já reparaste que todos os
inimigos d' G. G. são carécas?»

«Não, disse eu, não.

«Pois, disse Major, . . . poz-se
a contar pelos dedos. Ri a não
poder mais. Alguns, porém, disse
ainda elle, não o são por tanto,
têm tendencias para o

Bô non!

CYRINO

Scena de sangue

Hontem pelas duas horas da tarde ao
passarmos pela rua Henrique Boiteux,
vimos grande numero de pessoas e
uma forte altercação numa casa, como
noticiarista que somos, mettemos logo
o nosso bedelho para dar contas aos
nossos leitores do succedido. O mari-
do voltara da venda onde tinha feito
o rancho para a semana, a esposa abel-
huda, tratou logo de ver o que elle
tinha trazido. Aonde fixestes as com-
pras perguntou-lhe a mulher. Na ca-
sa costumada, responde-lhe o marido.
A bichinha que tem cabelo na venda
passou-lhe uma tremenda desconfian-
tura. O marido não se conformando
dá-lhe um sopapo. A mulher tira e
lança-lhe o leite com fofa sobre o nar-
tiz do marido deixando-o lavado em
sangue. Gritos, ameaças, acudio a vi-
sinhança e os traseantes, então o ma-
rido chegou a porta e disse-nos: Não
é nada senhores, a mulher queria
que eu comprasse no armazem do
Sr. Manoel Cruz que e quem vende
generos de primeira qualidade
mais barato e eu fui em outra casa.

Demos uma gostosa gargalhada fo-
mo ferando de barriga.

Convenção Catharinense

- General Governador
 Senador Vidal José de Oliveira Ramos.
 Dr. Gustavo Lebon Regis
 Dr. Colso Bayma
 Antonio Pereira da Silva Oliveira
 Eugênio Müller
 Dr. Abdon Baptista
 Manoel dos Santos Marinho
 Cezario Amarante
 Dr. Arthur Costa
 João Collaço
 Luiz de Vasconcellos
 Vicente de Silveira
 Carlos Wendhausen
 Belizario Ramos
 Pedro Feddesen
 João Pardo
 João Fernandes
 Manoel Teixeira de Oliveira
 Leopardo de Campos Junior
 Francisco Magundes
 Vicente Schaffer
 Senador Hercilio Luz
 Durval Malchades de Souza
 Manoel Ronder
 Francisco Ferreira de Almeida
 João da Silva Ramos
 Benjamin Gallo Junior
 Manoel de Oliveira Ramos
 Alfredo de Oliveira
 Dr. Luiz Guiberto
 Ercilio Correia
 Manoel Thoma Vieira

Annuncios

Francisca A. Gallotti

SUCCESSORA DE
Benjamin Gallotti
 COM CASA DE
 COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E EXPORTAÇÃO
 de conta propria

Ferragens, Fazendas, Armazinhos, Papelaria, Cabos, Tintas etc.

Por atacado e a varejo

Tem sempre em deposito grande stock de madeiras, assucar, farinha de mandioca, arroz, café, sal, aguardente etc

End. Teleg. GALLOTTI
 Estado de Santa Catharina

TIJUCAS

MANOEL CRUZ

Industria e Commercio

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeira-

Torrefacção do afamado e puro café

TIJUQUENSE

Empreza de Electrecidade

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
 A VAREJO

End. Teleg CRUZ
 Tijucas Santa Catharina

Importação e Exportação

Deposito de Madeiras, Cereaes e outros generos do paiz

JOÃO BAYER

Conta propria
 Commissions e
 Consignações

Farinha de trigo, Kerosene
 Sal' Xarque,
 Vinho etc'

CERVEJARIA E FABRICA DE AGUAS GAZOSAS

Ender. teleg. Bayer :: Codigo Ribcero
 Tijucas - Estado de Santa Catharina

Typographia d'A Lucta

Nesta typographia executa-se

todo e qual
 qualquer serviço

concernente á arte

RUA CORONEL GALLOTTI N. 275

Tijucas Santa Catharina